



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Dos Casos De Aids Em Crianças Menores De 15 Anos Na Região Norte E No Estado Do Amapá

Autores: LAÍS ROLIM BARBOSA COUTINHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ, MACAPÁ, AP), THAYNA ALMEIDA BATISTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ, MACAPÁ, AP), CLÁUDIA GUERRA XAVIER DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ, MACAPÁ, AP), AMANDA ALVES FECURY (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ, MACAPÁ, AP)

Resumo: Introdução: A síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) sofreu mudanças no perfil epidemiológico, acometendo crianças e adolescentes. Dados da Organização Mundial de Saúde indicam 1,7 milhão de crianças vivendo com o vírus da imunodeficiência humana (HIV). Objetivo: Descrever o perfil epidemiológico da Aids na Região Norte e no Estado do Amapá entre 2008 e 2018 em menores de 15 anos. Método: Estudo quantitativo e descritivo realizado por dados obtidos através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Resultados: Na região norte, foram notificados 1.137 casos de Aids em crianças de até 14 anos entre 2008 e 2018. A faixa etária de maior incidência foi entre 1 e 4 anos com 448 casos (39), seguida pelos menores de 1 ano, com 299 (26). Durante o período analisado, houve uma diminuição do número de notificações, passando de 134 para 37 (72). Em relação ao Amapá, houve 62 ocorrências de Aids em menores de 14 anos entre 2008 e 2018, sendo a faixa etária entre 1 e 4 anos a de maior incidência (40). Em contraste com a região Norte, no Amapá ocorreu um aumento do número de casos no período 2008-2018, de cerca 50. Conclusão: A taxa de detecção de aids em menores de 5 anos pode ser um bom indicador para o monitoramento da transmissão vertical. Dentre as crianças menores de 14 anos nesse estudo, os menores de 5 anos são os que apresentam o maior número de casos, o que condiz com estudos que indicam que, em crianças, a transmissão vertical é a principal via de infecção. A região norte apresentou uma redução da taxa de detecção em consonância com os dados nacionais. No Amapá, ocorreu o aumento da taxa de detecção de Aids, o que pode indicar uma melhora na eficiência do serviço para detecção de novos casos.